



Deus é quem sustenta

Êxodo 16.1-4

SENTIR

Você conhece a história de George Müller? Ele foi um evangelista e missionário inglês que viveu no século 19, e foi reconhecido pela sua fé na provisão de Deus.

Ao longo da sua vida e ministério fundou vários orfanatos e cuidou de mais de 10.000 crianças, baseado na promessa de Deus do Salmo 68:5 “Deus é pai dos órfãos”.

Em sua biografia, lemos que em uma determinada manhã, a mesa foi posta para o café, mas os pratos estavam vazios. Não havia comida nem dinheiro para repor os alimentos.

As crianças já estavam na mesa, esperando pelo café da manhã quando Müller disse: “Crianças, vocês sabem que não podem se atrasar para a escola”. Então, levantou suas mãos e orou: “Senhor Deus, obrigado por aquilo que o Senhor nos dará para comer”.

Imediatamente após a oração, alguém bate na porta. Era o padeiro, dizendo: “Senhor Müller, não pude dormir essa noite. De alguma maneira senti que não havia pão aqui e decidi trazer-lhes algo. Levantei-me às duas da manhã, assei estes pães frescos e os trouxe para vocês”.

Logo depois disso, alguém mais bate na porta. Era o leiteiro, cuja carroça havia quebrado bem em frente do orfanato. Ele ofereceu o

leite a Müller para que pudesse “guinchar” sua carroça até a próxima oficina.

Nem mesmo o maior dos incrédulos poderia dizer que se tratou de uma coincidência.

APRENDER

O texto de Êxodo 16.1-4 mostra um Deus que sustenta. Já parou para pensar em como é possível alguém ser sustentado num deserto? Ali não há alimentos, não há água, não há nada!

Se é difícil para uma pessoa, imagina para milhares! O povo de Israel recebeu sustento, ninguém passou fome. Mas depois de 45 dias de terem sido libertos da escravidão de Egito, o povo começou a reclamar.

Sabe qual é a conclusão que a gente chega? Nenhum milagre sustenta a fé de uma pessoa. O que vai sustentar a fé de uma pessoa é ela ter intimidade com Deus, é a sua vida de oração, é a sua busca pela Palavra de Deus.

Nessa pandemia e crise mundial que estamos vivendo, muitos estão perdendo seus empregos, empresas estão falindo, a economia está parada, e essas pessoas estão dizendo: “E agora, o que eu vou fazer?”.

Mas eu quero que você perceba o que o texto nos ensina:

- Às vezes Deus traz o sustento de onde menos esperamos, do lugar mais estranho, de situações mais improváveis. O maná era isso!
- O sustento é diário! O maná era para cada dia, não podia ser guardado para outro momento. Não podia ser acumulado. E ele virá para você diariamente!
- O que o Senhor envia é sinal do poder de Deus. Ele está no controle!

Você tem visto o sustento do Senhor na sua vida? Em que áreas?

REFLETIR

Você já recebeu o maná do Senhor? Já foi abençoado da forma em que menos esperava ou no local onde nunca pensou que seria? Como foi essa experiência incomum?

Somos filhos de um Deus que intervém na história da humanidade. Mas, por vezes, temos a sensação de que não está agindo. Já se sentiu assim ou conhece alguém que sente isso?

O maná era o alimento para o dia. Que forma tem esse alimento para nós hoje? Por que?

Por que George Müller conseguia ter esse tipo de relacionamento com Deus? Podemos experimentar o mesmo? Como chegar a viver isso? Que efeitos teria esse tipo de experiência na nossa vida hoje? Algo mudaria?

Você crê que sua oração tem o mesmo efeito e autoridade que a daquele evangelista e missionário inglês?

APLICAR

Tal vez hoje você tenha uma necessidade urgente a ser atendida, assim como naquele dia George Müller tinha para atender os órfãos.

Este é o momento de colocar nossa fé em prática, abrindo nossa boca para declarar que o Senhor todo-poderoso irá fazer surgir o maná, assim como o fez com o povo de Israel no meio do deserto.